CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n. º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

0034919
PROC - CMI 4702/2025
30/09/2025 10:45
IND 2434/2025

DESPACHADA
27ª Sessão Ordinária - 06/10/2025
Presidente: TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO

INDICAÇÃO

Indica ao Prefeito Municipal interceder junto ao Ministério da Saúde para incluir no calendário Oficial, "Programa Nacional de Imunização" – a vacina contra a Meningite Infantil - Tipo B.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.ª, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex.mo Senhor Prefeito Municipal **interceder junto ao Ministério da Saúde para incluir no calendário Oficial, "Programa Nacional de Imunização" – a vacina contra a Meningite Infantil - Tipo B**. Solicito, após leitura em Plenário, que se oficie à autoridade competente.

Assunto: Saúde

JUSTIFICATIVA:

Justifico que, a vacina contra a Meningite infantil – Tipo B, não está disponível no Programa Nacional de Imunização (PNI), a meningite meningocócica é uma doença imunopreveníveil causada pela bactéria Neisseria meningitidis (meningococo B), é uma doença grave, que inflama as meninges, membranas que envolvem o sistema nervoso.

É considerada uma das formas mais letais de meningite, com uma taxa de mortalidade de 20% a 40%. Anualmente, entre 1.500 e 3.000 brasileiros não vacinados são acometidos pela doença, que pode atingir pessoas de qualquer faixa etária, principalmente crianças até 5 anos de idade. A meningite meningocócica pode gerar sequelas graves para a vida inteira, como: surdez, amputações, perda de audição, convulsões e outros comprometimentos neurológicos, que impactam a qualidade de vida.

Segundo o Boletim Epidemiológico do Estado de São Paulo (ESP) de 2024, foram notificados 883 casos e 96 óbitos por meningites no ESP. As crianças menores de 5 anos totalizaram 286 casos (32,4%) e 13 óbitos (13,5%),

enquanto que os adultos maiores de 40 anos totalizaram 315 casos (35,7%) e 56 óbitos (58,3%).

As meningites classificadas como virais foram notificadas em 415 casos (47,0%) e em 8 óbitos (8,3%), enquanto que as meningites bacterianas foram confirmadas em 290 casos (32,8%) e em 76 óbitos (79,2%).

Considerando apenas as meningites bacterianas, o Haemophilus influenza tipo b (hemófilo) foi detectado em 8 casos (2,8%) e em 2 óbitos (2,6%); o Streptococcus pneumoniae (pneumococo) em 68 casos (23,4%) e em 25 óbitos (32,9%); e o Neisseria meningitidis (meningococo) em 56 casos (19,3%) e em 14 óbitos (18,4%).

A vacinação é a intervenção mais eficaz, segura e custo-efetiva para reduzir a morbidade e mortalidade associadas à meningite por meningococo B. Além disso, a vacinação contribui para a proteção da comunidade por meio de efeitos de proteção de rebanho, reduzindo a circulação da bactéria.

Sala das Sessões, em 30 de setembro de 2025.

DR. OTHNIEL HARFUCH
Vereador